

Benjamin e a Reprodutibilidade

- Walter Benjamin foi um importante filósofo e sociólogo alemão do século XX, ligado a Escola de Frankfurt. Sua contribuição para entender as sociedades através da cultura de massas e da indústria cultural são muito importantes, tendo influência até os dias atuais.



- A Escola de Frankfurt procurava compreender o quanto a busca pela razão e pelo conhecimento se tornava também uma busca por poder. Havia uma forte influência da crítica ao capitalismo em Karl Marx. Porém, há um entendimento que era preciso contextualizar muitas das ideias marxistas no século XX, incluindo as questões em relação a indústria cultural, por exemplo.

- Walter Benjamin, em sua obra: a obra de arte era de sua reprodutibilidade técnica, identifica que há uma tradição na obra de arte, o que a torna única, denominada de aura, e que essa aura acaba se perdendo a medida em que passa a ser reproduzida de forma serial.

- O conceito de aura permite resumir essas características: o que se atrofia na era da reprodutibilidade técnica da obra de arte é sua aura. Esse processo é sintomático, e sua significação vai muito além da esfera da arte. Generalizando, podemos

dizer que a técnica da reprodução destaca o domínio da tradição — o objeto produzido.

- Na medida em que se multiplica a reprodução, substitui a existência única da obra por uma existência serial.

- Identifica no cinema um grande agente da indústria cultural, o diferenciando das artes plásticas e da literatura, pois se trata de uma criação coletiva para a sua produção, o que dá uma exigência de atingir grandes públicos, se tornando uma cultura de massas, o que foi um fator preponderante para regimes totalitários com apelos nacionalistas, para atingir grandes públicos e propagar ideias.

- o cinema se tornou um objeto importante como fator de alienação, principalmente o produzindo na grande indústria cultural, como Hollywood e a Disney.